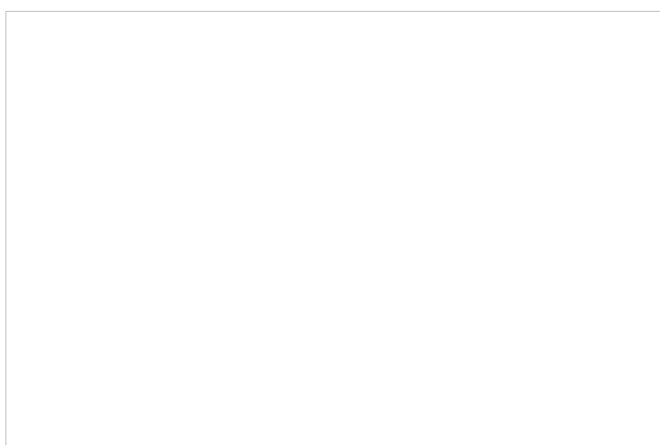


# Aumento da produção de sólidos do leite é estratégia para lucratividade na pecuária leiteira

Qui 20 outubro

Pesquisadoras da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) têm proposto práticas que alteram a composição do leite por meio de aprimoramento na alimentação dos bovinos, auxiliando produtores a atingirem melhores níveis de proteínas, gorduras, carboidratos, vitaminas e sais minerais, os chamados sólidos do leite, e ampliem os lucros de suas atividades.



*Erasmu Pereira*

Produtores de leite têm se preocupado cada vez mais com a qualidade do leite produzido e, por conseguinte, com o aumento dos níveis dos sólidos totais, prática que tem sido estimulada pela indústria de lácteos com bonificações financeiras. Tais componentes, sobretudo proteínas e gorduras, possuem relevância na qualidade do leite para consumo e formam a base do setor, pois é a partir deles que se obtém

produtos como iogurte, queijo, requeijão e manteiga.

De acordo com estudo publicado pelas pesquisadoras Cristiane Viana e Karina Toledo, o teor de sólidos no leite sofre variação de acordo com a genética, saúde, boas práticas de ordenha e manejo nutricional de vacas em lactação. Dentre tais fatores, elas destacam o manejo nutricional dos animais como uma das estratégias mais eficazes. A nutrição está diretamente relacionada à produção de leite, seja no volume e/ou na composição de sólidos. Uma vaca saudável e bem alimentada, tendo todas as exigências de nutrientes supridas com a alimentação, mantida em um ambiente que proporcione conforto e bem estar, terá condições de expressar o seu potencial máximo de produção de leite e, conseqüentemente, terá maiores teores de sólidos.

Nesse sentido, é ideal garantir um suprimento adequado de proteínas, energia, fibras, minerais e vitaminas aos animais, por meio de uma formulação adequada da dieta a partir do volumoso que o produtor tiver disponível, seja ele pastagem, silagem ou feno. “É importante procurar o auxílio de um profissional, que irá calcular a quantidade apropriada de ingredientes da dieta para atender às exigências dos animais”, salienta Karina.

As principais recomendações das pesquisadoras são a otimização da fermentação ruminal das vacas e o uso de alimentos volumosos com fibras de alta qualidade. Produtores devem focar em dietas ricas em energia e proteínas para seus animais, pois são componentes essenciais para a síntese da proteína do leite.

“Outra possibilidade de aumento de proteína para a glândula mamária é a inclusão de aminoácidos protegidos na dieta, favorecendo um aumento da proteína microbiana e conseqüentemente aumento do aporte de proteína para a produção de leite”, complementa Karina Toledo. Além do manejo alimentar e formulação da dieta, outros fatores que afetam a produção de proteína são o melhoramento genético, o estágio da lactação e o conforto ambiental, apesar de as possibilidades de alteração serem mais limitadas.

Já a gordura é o componente com maior potencial de alteração por meio da nutrição. “A redução no teor de gordura do leite está relacionada a alterações no metabolismo de ácidos graxos, causadas, por exemplo, pela ingestão de dietas com altas quantidades de amido ou óleos. Mas quando é fornecida uma dieta com alimentos volumosos, fibras de qualidade e matéria seca regular, tem-se um favorecimento na produção de ácidos graxos voláteis no rúmen do animal, o que favorece o aumento do teor de gordura no leite”, explica Cristiane Viana.

Para as pesquisadoras, outra estratégia importante para elevar o teor de gordura no leite é o aumento na frequência de alimentação dos bovinos, por ser uma prática que evita flutuações do pH ruminal e favorece a manutenção dos microrganismos produtores de ácido acético no rúmen, o qual ajuda na formação da gordura no úbere das vacas. No caso de animais confinados, a indicação é que o cocho esteja sempre cheio, com oferta de alimento o dia todo.

A Epamig, em conjunto com a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais](#) (Emater-MG), cooperativas e técnicos autônomos, tem trabalhado junto aos produtores para disseminar e favorecer a implementação de boas práticas agropecuárias em prol da melhoria da qualidade do leite.

“A efetivação dos programas de melhoria na qualidade do leite é vantajosa para o produtor, que terá mais rendimento e receberá uma bonificação, para a indústria, que irá produzir produtos com menor custo e maior prazo de validade, e para o consumidor, que poderá ter produtos de qualidade e que não ofereçam riscos à sua saúde”, conclui Cristiane.

A Epamig é uma empresa vinculada à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais](#).